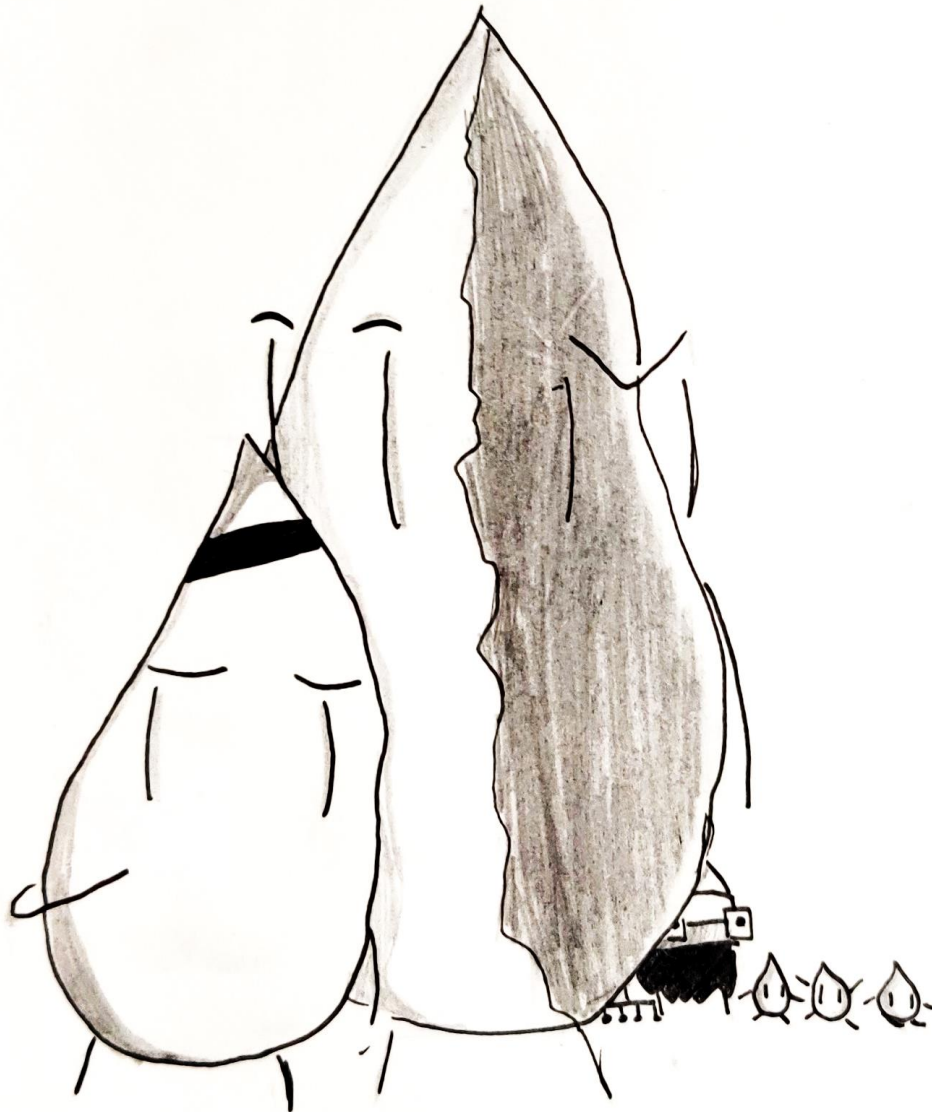
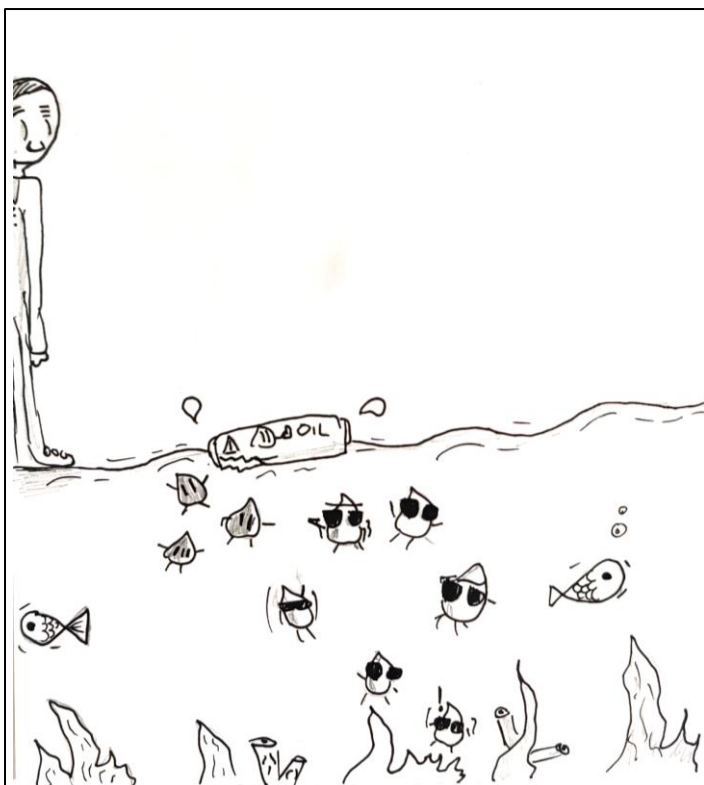


A última Gota de Óleo



Sebastian Stilwell 7ºB
Colégio Rainha D. Leonor



Gota mais velha: “No fundo do oceano vivem pequenas gotas de água que defendem e mantêm seguros os peixes, recifes, corais e toda a restante biodiversidade.

As gotas de água estavam em harmonia enquanto mantinham os seres vivos seguros.

Certo dia e sem aviso, as gotas ouviram um grande barulho – “Splache!” e ficaram alerta. Enquanto as gotas observavam, viram uma sombra gigante ...

O que seria aquela sombra?

Era um grande “castiçal” com um líquido dourado...

Mas o que elas não sabiam era que dentro do castiçal vivia um tipo diferente de gotículas, o clã das gotas de óleo.

Este clã invadiu e perturbou a harmonia que as gotas de água mantinham havia várias gerações

No início, as gotas de água cumprimentaram as gotas de óleo numa tentativa de paz, mas estas tentativas não foram bem recebidas, as gotas de óleo queriam guerra e destruição!

Não havendo outra alternativa, as gotas de água responderam.





E assim começou a grande e antiga guerra entre a água e o óleo.

Foi uma guerra desgastante e com muitas baixas! Quando o último golpe foi desferido, as gotas de água...

Venceram, o clã do óleo perdeu e as gotas de água destruíram a vasilha de óleo em pedaços."

Gota mais velha: "E é assim que a história acaba!"

Gota Infantil 1: "A história acaba assim?"

Gota Infantil 2: "Sim!"

Gota Infantil 3: "O que acontece depois disso?"

Gota mais velha: "Crianças esse é o final da história não há mais nada para contar..."

Bem, é melhor vocês saírem, a biblioteca fecha em breve."

Gota de criança 1,2,3: (ao mesmo tempo) "Está bem!"



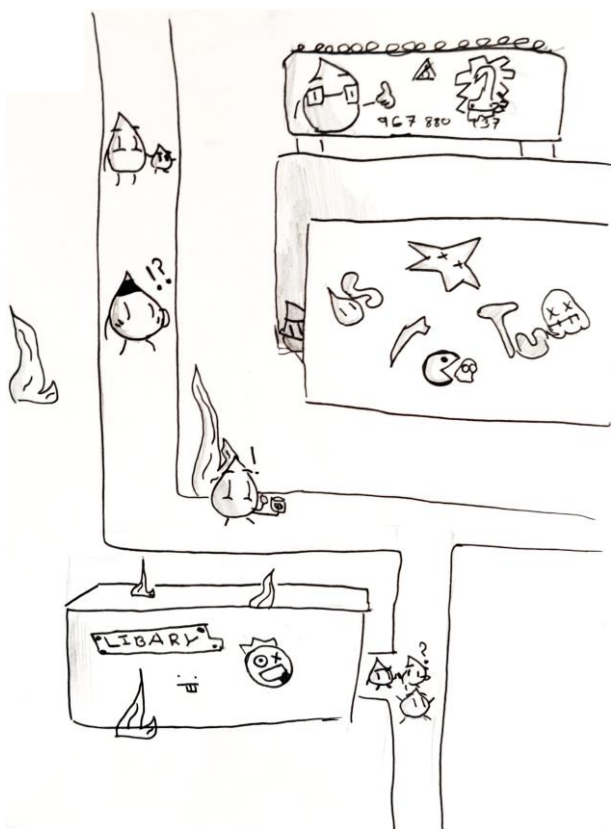
Gota mais velha: "agora, onde está a outra parte da história..."

A lenda diz que há uma gota de óleo que sobreviveu à guerra e estava determinada a terminar o que seus ancestrais tinham iniciado...

NO DIA SEGUINTE:

Encontramos uma certa gota que está a desfrutar da sua caminhada, o seu nome é Dropy.

Durante o passeio, Dropy encontra um estranho beco subaquático.



Dropy: "Huh? Eu já passei por este caminho antes, mas nunca neste beco!"

O Dropy parou e olhou para o beco e ouviu ruídos estranhos ecoando dentro do beco, então depois de algum tempo, decidiu entrar no beco para ver o que encontrava, mas assim que entrou sentiu um braço viscoso a tocar-lhe...

Ele fugiu tão rápido que levantou uma corrente de bolhas que parece que se tornou invisível.

Quando Dropy chegou a casa, trancou a porta e decidiu fazer algumas pesquisas sobre o que viu. Mas mal sabia ele que o que tocava ele foi a última gota de óleo...

NA MANHÃ DO DIA SEGUINTE...

A gota de óleo estava ocupada em colocar o seu plano maléfico em prática. O seu plano era o seguinte: Assim que as lojas (nos corais) abrissem...

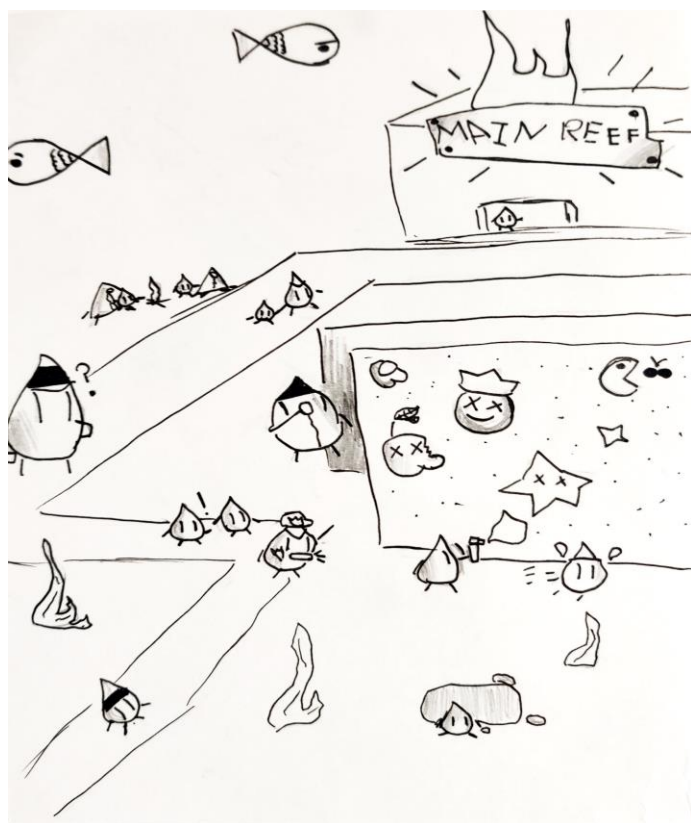
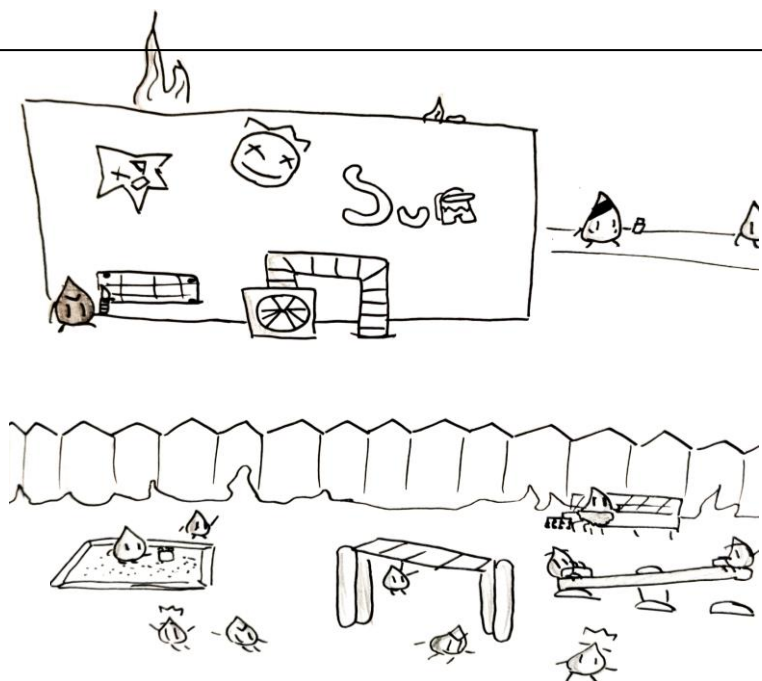
- 1) Esgueirar-se para o coral de roupas
- 2) Arranjar um disfarce de gota d'água
- 3) Disfarçar-se para passar despercebido
- 4) Entrar na sala de mariscos (sala de segurança)
- 5) Chamar um navio...

O seu plano parecia simples, mas era uma missão de espionagem difícil, pois estava sozinha e por conta própria.



Gota de óleo: “Primeiro eu preciso entrar sem ser visto por ninguém...”

Quando o último cliente saiu da roupa coral, a gota de óleo deslizou como se não fosse nada e arrebatou uma roupa para se disfarçar de gota d'água e tão rápido como entrou, tão rápido saiu.



Agora, Dropy estava determinado a descobrir o que viu no dia anterior... estava a flutuar para o recife principal, então de repente apercebeu-se de outro beco à sua frente...

Estava prestes a gritar por ajuda, quando uma estranha criatura emergiu da escuridão do beco...

Aos olhos de Dropy, o que ele viu a emergir do beco foi uma gota de água, mas era a gota de óleo sorrateira que estava dentro disfarçada de gota de água.

Então, Dropy pensou: Deve ser algum recém chegado!.

Dropy: “És novo neste lugar ou...”

Gota de óleo: (interrompendo): “Sim definitivamente novo...”

Dropy: “Bem vindo! Vem comigo ao recife principal para obteres o teu cartão de identificação.”

A Gota de óleo pensou consigo mesma que não era isso que queria, mas pelo menos ia ao recife principal.

ALGUM TEMPO DEPOIS:

Dropy: "bem, chegamos, vamos lá buscar o teu cartão de identificação!"

Ao entrarem, foram recebidos por uma voz que saiu de um alto-falante

Sistema: "Bem-vindos **DROPY** e **USUÁRIO NÃO AUTORIZADO**".

"**USUÁRIO NÃO AUTORIZADO**, por favor, vá para a sala de mariscos para obter a sua identificação!"

Dropy: "Bem, vai agora e recebe a tua identificação" – enquanto eu tento descobrir o que vi ontem, pensou o Dropy.

A gota de óleo começou a caminhar para a sala de mariscos, mas ouviu uma voz atrás dele, era Dropy.

Dropy: "Eu, não percebi o teu nome!"

Gota de óleo: "uhhhhhh...meu nome é...."

No momento em que Dropy começava a suspeitar, um pedaço de coral passou flutuando.

Gota de óleo: "Meu nome é Cora!"-disse depois de pensar.

Dropy: "Hmm ... ok. Até breve Cora!"

A gota de óleo murmurou para si mesma (foi quase...).

Quando a gota de óleo entrou na sala de mariscos, foi recebida por dois guardas lustrosos que a levaram ao fabricante de identidades.

Guarda de segurança 1: "Bem, é aqui que você fará o seu cartão de identificação."

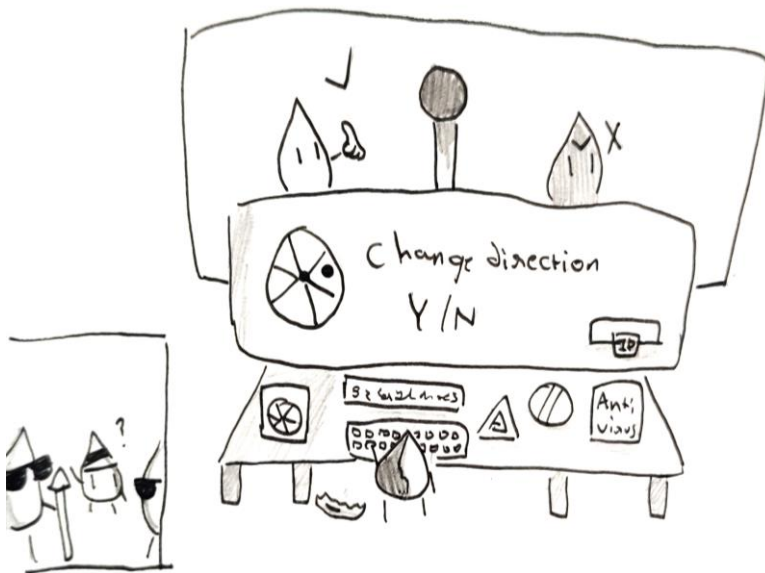
Guarda de Segurança 2: "Estaremos do lado de fora se precisar de alguma coisa."

Assim que os seguranças saíram, a gota de óleo foi direta ao trabalho. Pegou num chip de computador misterioso e ligou-o à máquina de identificação.

Agora o último passo que ela precisava fazer era ligar o radar para chamar um navio, mas quando ele estava prestes a fazer isso...



Dropy entrou....



Dropy: "Cora o que você está a fazer!?"

Gota de óleo: "Dropy esta é a minha missão. Para dominar essas águas e garantir que as gotas de água nunca voltem."

Dropy: "m-m-mas, nós somos amigos...."

Gota de óleo: "Não, não somos..."

E assim, a gota de óleo rasgou o disfarce, Dropy ficou horrorizado com essa visão e desmaiou.

A gota de óleo não ajudou, continuou corrompendo o sistema e assim o seu radar estava pronto.

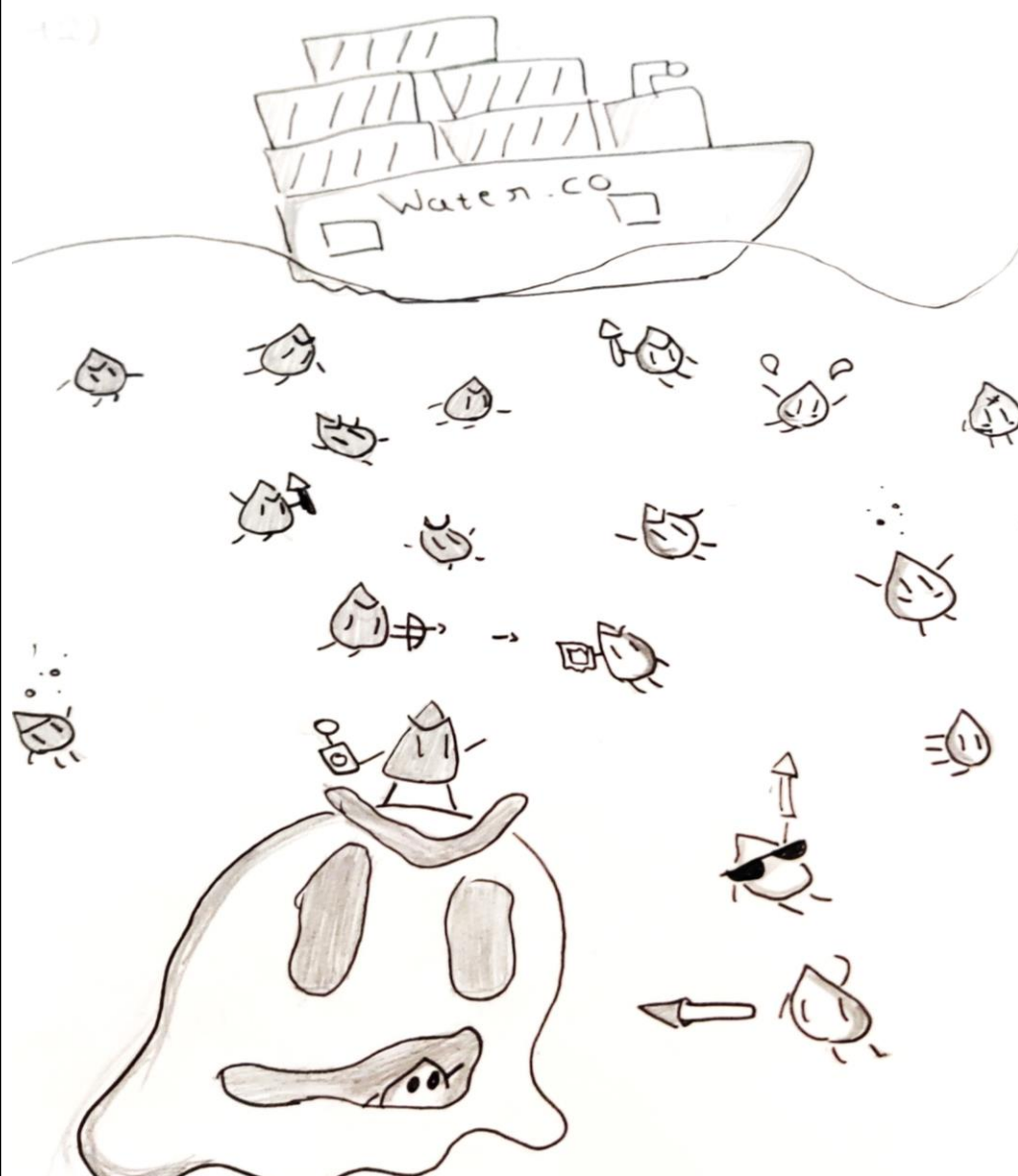
Gota de óleo: "Ao clicar neste botão um navio surgirá sobre estas águas."



Quando saiu da sala de segurança, todos gritaram e correram com medo.

E então clicou ... Rapidamente apareceu um enorme navio e ouviu-se um “CRACK” gigante que ecoou pelas águas.

Inicialmente o navio não causou danos, mas depois ... gotas de óleo jorraram do navio (porque na lateral do navio tinha um buraco gigante).



A gota de óleo comandou todo o óleo e criaram uma enorme monstruosidade.

As gotas de água tentaram fugir e as que resistiram, acabaram por morrer ou ficar presas.

Aquela gota de óleo mudou aquele mar por completo, matando as amigas algas e peixes e todas as formas de vida.

Moral da história:

“Uma gota de óleo pode mudar tudo!

Uma gota de óleo pode contaminar 1000L de água. Milhares e milhares de litros de água dos oceanos são contaminados por não encaminharmos o óleo corretamente.

Se colocarmos o óleo no oleão, podemos tornar o mundo um lugar melhor.”